Município de Ivoti

Secretaria Municipal de Obras Públicas.

O plano de saneamento no que configura o sistema de drenagem pluvial foi subdividido em dois programas, sendo eles:

PROGRAMA 01: Obras de Drenagem

DRE 01 – Adequação e Implantação do Sistema de Drenagem Pluvial

PROGRAMA 02: Município Mais Seguro

DRE 02 – Mais Gestão

DRE 03 – Esgoto no Lugar Certo e Fiscalizar é Preciso

Resposta às Ações do Projeto DRE-1

Em relação às ações previstas no Projeto DRE-1, informamos o seguinte:

1. Contratação de empresa para o mapeamento da rede de drenagem (DRE-1.1, DRE-1.4):

Foi elaborado o Termo de Referência visando à contratação de empresa especializada para a realização do mapeamento técnico e diagnóstico detalhado da rede de drenagem urbana. O documento encontra-se atualmente em fase de ajustes técnicos, com previsão de encaminhamento para abertura de processo licitatório assim que concluídas as adequações.

2. Intervenções corretivas e qualificações das redes (DRE-1.2, DRE-1.3, DRE-1.5, DRE-1.11):

As intervenções corretivas nas redes pluviais estão em execução contínua, conforme as demandas identificadas por meio de levantamentos técnicos e vistorias em campo. Simultaneamente, estão sendo executadas obras de qualificação da infraestrutura existente, com foco na melhoria da capacidade de escoamento e prevenção de alagamentos. Os serviços incluem limpeza, substituição de trechos obsoletos, ampliação de dispositivos de captação e adequações estruturais.

3.Pontos de alagamento e localidades prioritárias (DRE-1.6, DRE-1.7):

Quanto aos pontos críticos de alagamento identificados no município, destacamos:

- Na Rua Castro Alves até a Avenida Bom Jardim, foi executada uma nova rede de reforço, com o objetivo de ampliar a capacidade de escoamento e solucionar os episódios recorrentes de alagamento na região.
- Na Rua Regis Bittencourt, nas proximidades do Ginásio Municipal, a obra de implantação da nova rede de drenagem está em andamento, incluindo a conexão adequada com a rede existente a montante, conforme previsto em projeto.

Essas ações integram um conjunto de intervenções estruturais voltadas à modernização do sistema de drenagem urbana e à mitigação de impactos causados por eventos extremos de chuva, especialmente em áreas já mapeadas como prioritárias.

Resposta às Ações do Projeto DRE-2

Em relação às ações previstas no Projeto DRE-2, voltadas ao fortalecimento da gestão do sistema de drenagem pluvial e à proteção ambiental associada, informamos o seguinte:

1. Estrutura organizacional e equipe técnica (DRE-2.1, DRE-2.8):

Atualmente, a Secretaria de Obras conta com uma equipe responsável pela manutenção das redes pluviais, acumulando, no entanto, outras atribuições, como serviços gerais de pedreiro.

Reconhece-se a necessidade de ampliação e especialização desta equipe, de forma que seja possível manter uma atuação contínua e focada exclusivamente na drenagem urbana.

A implantação de um Departamento de Saneamento Básico está elencada como demanda prioritária e encontra-se inserida no planejamento estratégico do Setor de Desenvolvimento Municipal, visando garantir maior eficiência e gestão técnica do sistema no médio prazo.

2. Mapeamento e informatização da rede (DRE-2.2):

O município possui atualmente mapeamentos pontuais, realizados principalmente em novos empreendimentos ou em trechos pavimentados recentemente.

O Termo de Referência para a contratação de empresa especializada no mapeamento técnico georreferenciado está em fase de ajustes, o que permitirá a elaboração de plantas unificadas e informatizadas com informações técnicas detalhadas da rede de drenagem (diâmetros, extensão, material, declividade, data de implantação e manutenção).

3. Áreas alagadiças e proteção ambiental (DRE-2.3 a DRE-2.5):

Há registro de alagamentos próximos à região do Núcleo de Casas Enxaimel, junto ao rio Feitoria, onde há restrições ambientais e patrimoniais impostas por órgãos como o IPHAN.

As ações voltadas à valorização dos cursos d'água e projetos de arborização estão sob competência da Secretaria de Meio Ambiente, e deverão ser desenvolvidas de forma integrada com os demais projetos de drenagem e uso do solo.

4. Manutenção preventiva e planejamento operacional (DRE-2.6, DRE-2.7):

Hoje, as manutenções da rede pluvial são realizadas sob demanda, ou seja, quando ocorrem problemas.

Contudo, está em construção a proposta de um plano de manutenção preventiva, com a definição de pontos críticos, ações corretivas recomendadas e cronograma anual de limpeza, com possibilidade de maior frequência conforme necessidade local.

5. Desassoreamento e licenciamento ambiental (DRE-2.9):

Quando necessário, são elaborados memoriais descritivos e solicitações de licenciamento para intervenções em córregos urbanos. Com a devida autorização, os serviços de desassoreamento são realizados pela Secretaria de Obras, com uso de equipamentos próprios ou contratados via registro de preços.

6. Monitoramento hidrológico (DRE-2.12, DRE-2.13):

Os córregos e arroios que cortam a região central do município não apresentam risco iminente de extravasamento.

No entanto, como medida preventiva e de monitoramento contínuo, foi instalado um ponto de medição do nível das águas junto à passarela sobre o Arroio Feitoria, o qual é acompanhado pelo setor de Defesa Civil Municipal.

7. Máquinas e equipamentos (DRE-2.14):

O município reconhece a necessidade de renovação da frota de máquinas e equipamentos, considerando o alto custo de manutenção de veículos obsoletos, a segurança dos operadores e a eficiência dos serviços. Está em andamento um processo de aperfeiçoamento contínuo, com cadastro atualizado das novas redes implantadas e melhorias nos serviços de manutenção da drenagem urbana, especialmente em trechos a jusante.

Parecer sobre a Implantação das Ações do Projeto DRE-3

DRE-3.1 – Capacitação e instrução das técnicas para identificação de ligações irregulares de esgoto

Quando denunciados ou constatados problemas, a fiscalização realiza a verificação e encaminha os casos para a Fiscalização Ambiental ou para a Autarquia Água de Ivoti.

DRE-3.2 – Levantamento e cadastramento dos imóveis com ligações irregulares

A fiscalização realiza o levantamento e cadastro dos imóveis com ligações irregulares sempre que identificados ou denunciados.

DRE-3.3 – Identificação e cadastramento dos imóveis que destinam esgoto sanitário irregularmente à rede pluvial

Assim como nos demais casos, a fiscalização verifica as denúncias e encaminha para os órgãos competentes.

DRE-3.4 – Notificação dos proprietários para regularização do destino do esgoto sanitário

Os proprietários são notificados para proceder à regularização, com acompanhamento da fiscalização e encaminhamento para os órgãos ambientais quando necessário.

DRE-3.5 – Avaliação e exigência de sistemas individuais de tratamento de esgoto sanitário (fossa séptica, filtro anaeróbio, sumidouro)

O município já adota estes sistemas para aprovação de novos projetos de construção, com vistoria sanitária posterior para emissão do habite-se.

DRE-3.6 – Exigência da implantação do sistema de tratamento nos locais sem rede cloacal próxima.

A exigência é aplicada conforme previsto, garantindo que imóveis que não possuem rede de esgoto cloacal disponham de sistemas adequados de tratamento.

DRE-3.7 – Mapeamento dos pontos de lançamento de esgoto e redução gradual do lançamento de esgoto bruto na rede de drenagem

O município está em processo de mapeamento dos pontos críticos e atua na redução progressiva dos

lançamentos irregulares, por meio da fiscalização que realiza notificações e acompanhamento das medidas corretivas.

Considerações Gerais:

O município, por meio dos setores competentes, tem cobrado de novos projetos e empreendimentos o correto tratamento do esgoto e seu adequado encaminhamento à rede pluvial, atuando firmemente para garantir o cumprimento das normas ambientais e sanitárias.